



Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 37 | 29 de Setembro de 2017  
www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz  
correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



## XI CONGRESSO DA FRELIMO

**CAMARADAS  
CARIMBAM  
“PASSAPORTE”  
DE NYUSI PARA  
2019**



**NYUSI ATACA CORRUPÇÃO NO DISCURSO INAUGURAL DO XI CONGRESSO**

**Matola Gas Company SA**



**A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA**

## XI CONGRESSO DA FRELIMO

# CAMARADAS CARIMBAM

# “passaporte” de Nyusi para 2019



Hoje é o quarto dia do XI Congresso da Frelimo que decorre desde a última terça-feira, na Escola Central daquela Formação política na Matola. Os órgãos sociais da Frelimo, nomeadamente, OJM – Organização da Juventude Moçambicana, OMM – Organização da Mulher Moçambicana, ACLLN – Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, já saudaram o “endosso” há Filipe Nyusi apresentado recentemente pela Comissão Política.

Mas não são apenas os órgãos do partido, os membros também demonstram a sua confiança na liderança de Filipe Nyusi, que foi saudado em diversas ocasiões pelo esforço que tem estado a evitar para trazer a paz definitiva em Moçambique. Graça Machel por exemplo, disse quando usou da palavra que Filipe Nyusi, tem sido ousado e “quero saudar o esforço do camarada Presidente, o camarada Presidente tem sido corajoso e já mostrou que tem qualidades humanas para nos trazer a paz”. Mas Graça Machel fez um pedido “camarada Presidente, desarma a RENAMO de uma vez por todas, por favor”. Ela acrescentou que “este desarmamento deve ser acompanhado pela inclusão económica para que aquelas pessoas que empunham armas se beneficiem dos nossos recursos e passem

a se dedicar ao desenvolvimento do país”.

### **Congressistas estão otimistas e alinhados**



Avelino Muchine - Primeiro-Secretário da Frelimo na Província de Maputo

Avelino Muchine, é Primeiro-Secretário da Frelimo na Província de Maputo, em entrevista ao Correio da Matola falou das suas expectativas em relação ao Congresso. “A nossa grande expectativa é que, primeiro vamos sair daqui renovados e segundo vamos sair daqui na expectativa de merecermos muito mais confiança no seio da população, já temos confiança mas queremos aumentar muito mais que é para irmos alinhados para os próximos pleitos eleitorais”. Além disso, segundo Muchine “ estamos a discutir vários assuntos que dizem respeito não só ao Partido como tal mas também a nossa população geral, portanto é um congresso festivo,

um congresso cujo os assuntos também já vem sendo discutidos desde o nível da base estamos a falar da célula como o círculo, zona, distrito, província e agora estamos no culminar dessa fase e os assuntos foram reportados e discutidos a estes assuntos todos e agora estamos a ver aquilo que é a fase final destas discussões”.

Os congressistas segundo Muchine “ estamos a avaliar aquilo que é o desempenho do governo, o desempenho da Frelimo durante os últimos cinco anos que tem o seu governo como órgão executivo, portanto, ao avaliar o desempenho da Frelimo estamos a avaliar automaticamente o desempenho do governo e há medidas que devem ser tomadas para melhorar ainda mais a capacidade de desempenho deste governo é por isso que estamos aqui e a Frelimo vai tomar aqui algumas directrizes que vão também refletir-se naquilo que é o trabalho que o governo deve fazer, por isso vamos além de fazer o trabalho vamos também analisar a proposta que o Comité Central trás para o congresso e quando as decisões vão sair daqui do congresso são do cumprimento obrigatório”.

Calisto Cossa, Delegado ao Congresso e edil da Matola, disse que as palavras de Filipe Nyusi durante o

discurso inaugural inspiram a todos, para uma nova forma de ser e estar em sociedade. Segundo Cossa “ aos camaradas acabe agora levar o discurso à prática, mudando de atitude. A nossa conduta como servidores e militantes devemos mostrar que somos de facto a escolha certa para os moçambicanos”.



Calisto Cossa - Edil da Matola

Cossa disse que o facto do “Presidente Nyusi ter uma linguagem simples e clara facilita, facilita a difusão do seu pensamento junto da sociedade moçambicana”. Cossa saudou ainda o Congresso e disse que a Matola “está preparada e criou condições para que todos participantes do evento se sentissem bem acolhidos”.

Por seu turno, o Administrador da Matola e Delegado ao Congresso, Júlio Parruque, disse que “a grande expectativa deste congresso primeiro é que de facto os delegados



ao congresso em representação da massa militante da Frelimo do Rovuma ao Maputo irão eleger o Presidente Nyusi como presidente do partido para o próximo ciclo de cinco anos que nos levará ao 12º congresso”.



Júlio Parruque - Administrador da Matola

Ainda segundo Parruque “ este congresso irá definir de forma muito concreta o caminho que o partido Frelimo deverá seguir no sentido da unidade nacional de conquistar em definitivo uma paz sustentável e definir os caminhos concretos que deveremos trilhar para o alcance do desenvolvimento no momento em que o país ressurte-se da crise económica financeira mundial, num momento em que o país ressurte-se dos desafios decorrentes da não recessão do apoio dos parceiros de desenvolvimento são cerca de 40% do orçamento do estado que estão em causa que obriga o país a reinventar-se mais sobretudo posicionar-se no caminho que o Presidente Nyusi nos orienta de produção. Temos uma expectativa que depois do congresso os moçambicanos tenham uma orientação muito concreta que será implementada através dos membros do partido”.



Edmundo Galiza Matos JR - Deputado e porta-voz da Frelimo

Edmundo Galiza Matos JR, é deputado e porta-voz da Frelimo e descreve o Congresso como “Positivo, porque está aqui a ser reunida sensibilidade local, falo do bairro, o posto administrativo, da localidade, das províncias, do distrito, está aqui reunido todo pensar sobre Moçambique resultante de um debate muito profundo que aconteceu a nível das células dos comités do círculo, distritais e a diversos níveis das teses ao congresso trazemos para este grande evento que só acontece de

cinco em cinco anos este que é o 11º dia da fundação da Frelimo, as ideias que irão nortear os próximos anos de governação deste país nos diversos domínios desde a economia, a sociedade, a política, desporto, as relações internacionais, nós como Partido tudo o que se está a debater aqui é efectivamente importante para Moçambique e para os moçambicanos de tal modo que até este segundo dia que lhe concedo esta entrevista até o meu entender está a correr tudo muito bem, penso que igualmente até os níveis de debates, a nível organizacional também, a nível de cobertura por parte dos jornalistas e não só, enfim, tudo o que foi mobilizado para este evento acontecer está efectivamente a correr”.

O Deputado e Delegado ao Congresso, José Bento Cofe, disse que “este congresso é o culminar de um trabalho que iniciamos a partir da célula, círculo, zona, até a este nível que é o congresso, é um momento de festa, de consolidação da unidade nacional, é um momento que os padres, delegados e convidados a este congresso têm a oportunidade de trazer para esta magna reunião as contribuições que foram dadas a nível da base para enriquecer o próximo programa quinquenal do partido, trabalhar na revitalização dos órgãos do partido, mas mais do que isso injectar um novo sangue naquilo que tem haver na dinâmica do partido para os próximos desafios que o partido tem pela frente”.

Cofe acrescentou que “ como tem sido o apanágio, a Frelimo quando se reúne com uma agenda clara concreta e daquilo que tem estado a ser os debates em volta da agenda deste congresso há contribuições que visam enriquecer aquilo que são os instrumentos orientadores do funcionamento dos órgãos do partido, do funcionamento do Estado, aquilo que é a ética e a forma de ser do estar dos dirigentes tanto do partido assim como do governo, na verdade há várias contribuições que tem estado os delegados de diferentes cantos do país a dar que visam reforçar aquilo que são as políticas na área de habitação, na juventude, no comportamento, na ética de vários dirigentes, gestores do estado e funcionários para além de gestores do nosso partido”.

Anastácia Quitane, Chefe do Posto Administrativo da Machava, integra a delegação da Província de Maputo no Congresso. Em conversa com o nosso jornal ela disse que “ que-

ro acreditar que tudo de facto vai mudar, para mim é algo admirável porque na verdade é a primeira vez que participo no congresso do meu



Anastácia Quitane - Chefe do Posto Administrativo da Machava

partido, nunca tive oportunidade mas é uma oportunidade impar, ver os debates acesos, críticas abertas, de tudo quanto acontece na nossa vida política como partido Frelimo, as críticas internas, os desafios que cada delegado esta a colocar em torno do relatório do camarada Presidente Filipe Nyusi, aqui consegui ver que não há aquela situação de querer elogiar só apenas, mas também trazer alguns assuntos sérios que são importantes para que o amanhã desde país seja melhor partindo daquilo que são os debates aqui na área de educação, saúde, transportes, todas a áreas que o relatório trás em torno do congresso”.



Crimildo Mondlane, Presidente do Conselho Distrital da Juventude na Matola

Crimildo Mondlane, Presidente do Conselho Distrital da Juventude na Matola, considera que “O 11º Congresso da Frelimo é um momento de exaltação, é um momento de renovação das energias, consolidação do partido, ainda mais que isso este é o momento mais alto do partido Frelimo de tomada de decisões que vão nortear aquilo vai ser os cinco anos de governação assim como a Frelimo e o país”.

Mondlane acrescentou que “ se prestarmos atenção naquilo que foi o discurso do camarada Presidente da Frelimo, o seu foco era mesmo entregar as forças e preparar a juventude para que nos próximos anos possam tomar dianteira daquilo que são as actividades que estão a acontecer no país, acredito que foram sinais claros que ele lançou, de desa-

fios que a juventude tem de hoje em diante de poder se preparar moralmente, espiritualmente e em termos de buscar ferramentas que no dia que forem dados espaços possam responder as expectativas que foram dadas pelo Presidente assim como o nosso partido”

Joaquim Mundlovo, é Delegado também ao congresso e diz que “este é o congresso de unidade, paz e desenvolvimento, aqui vamos receber vários pilares neste caso pilares que vamos conduzir ao bem-estar, acredito que já estamos num bom caminho o que fizemos neste momento é materializar aquilo que nós fizemos, a Matola é agraciada por este grande evento, mais um congresso está a acontecer na Matola, isto eleva a responsabilidade da nossa cidade, de ser uma cidade acolhedora e por natureza é de facto e por sorte nós aqui na Matola, acolhemos o congresso numa espécie de consolidação naquilo que é a característica da Matola”.

Mundlovo acredita que “não haverão apenas mudanças, assim como traremos aqui linhas para melhor fazermos bem as coisas estamos num bom caminho e sairemos daqui mais unidos, mais organizados para podermos enfrentar aquilo que são os problemas do nosso país, não há dúvidas que este congresso vai traçar boas linhas e vamos mesmo avançar para o desenvolvimento do país.

Para Lucas Arone Chiponde, Delegado “ o 11º Congresso é uma festa, a Frelimo consegue demonstrar que ela dentro de si interpreta o mosaico étnico linguístico de Moçambique, é uma festa de todo o país, a profundidade com que o relatório do comité central aborta os assuntos e os debates em todas as vertentes demonstra a vitalidade da Frelimo para o nosso povo, para este povo, daí que daqui sairão profundas decisões que vão corresponder aquilo que é a exigência deste tempo, que é a exigência do nosso povo em todas as vertentes, primeiro o próprio partido quando fala de si e diz que a Frelimo deve continuar a ser o partido que sabe se adequar aos tempos, quando fala da limpidez a partir de dentro, os assuntos relacionados com a ética a partir de dentro para ser o espelho para todo o moçambicano, por tanto é o partido que aborda de uma forma muito profunda a vida do nosso povo, pelo que não vai ser defraudada a expectativa dos moçambicanos”.



# NYUSI ATACA CORRUPÇÃO no discurso inaugural do XI Congresso

“Se fomos capazes de vencer a dominação colonial, teremos que ser capazes de vencer a batalha contra a corrupção. E se fomos capazes de calar as armas, também teremos que ser capazes de combater o crime organizado e construirmos um país feito por e para todos os moçambicanos”. Estas são as partes mais significativas do longo discurso de Filipe Nyusi na abertura do XI Congresso, que decorre des-

congressos, sublinhando sempre o contexto que cada reunião magna aconteceu e as principais decisões tomadas. Depois dessa retrospectiva, Nyusi considerou o combate à corrupção como o maior desafio da actualidade. E lembrou aos “camaradas” que num Estado de Direito, os dirigentes devem servir, em primeiro lugar, o povo e a pátria.

“O grau de tolerância zero à cor-

para os riscos do fosso entre ricos e pobres. “Não queremos ser parte de uma sociedade onde os mais ricos sufocam os pobres”. Após uma forte ovação, Nyusi desafiou aos “camaradas” a lutarem por uma sociedade de bem-estar social e económico, onde a abundância dos recursos naturais seja motivo de união de todos os moçambicanos.

“A riqueza do solo e subsolo deve

que os problemas não aconteçam”.

O discurso ia longo, mas nem por isso perdia o interesse. Afinal, o presidente da Frelimo tocava em temas importantes não só para a Frelimo, mas também para Moçambique. E um deles foi a democracia. A um ano das eleições autárquicas e dois para as gerais, Nyusi lembrou aos seus camaradas que a democracia multipartidária implica competir pelo poder. Ainda assim, alertou que a competição pelo poder (ou pela sua manutenção) não deve ser entendido como uma luta contra adversários. A competição pelo poder deve ser feita “com caminhos e soluções” e por um Moçambique próspero e mostrando ao povo que a Frelimo é a melhor solução para os seus anseios. Ou seja, os interesses nacionais devem sobrepor-se interesses de grupos.

Sobre a descentralização, Nyusi disse que a Frelimo deve assumir o protagonismo, lembrando que foi este partido, à época movimento, que introduziu essa forma de gestão do poder. “Temos que ter orgulho porque fomos nós que iniciamos com este processo antes da independência. O congresso de 1968 aprovou um modelo de gestão descentralizada das zonas libertadas. Modelo que foi depois generalizado através dos grupos dinamizadores e mais tarde através das assembleias do povo”. Inspirando-se na visão dos combatentes pela liberdade e independência, o presidente da Frelimo desafiou os membros a estarem preparados para operar mudanças e colocar o partido na “liderança das transformações que actualmente se colocam sem por em causa a unidade nacional”.

E para fechar o discurso inaugural, o presidente do partido no poder destacou a importância do debate livre de ideias. “O debate de ideias, por mais diferentes que sejam, deve continuar a ser promovido no nosso seio com consciência de que estamos a viver numa sociedade também cada vez mais aberta”.



de a última terça-feira até domingo na Matola.

Várias vezes interrompido por aplausos de milhares de delegados, convidados nacionais e estrangeiros que lotaram o novo salão de reuniões da Escola Central da Frelimo, Nyusi fez ontem o seu primeiro discurso como presidente da Frelimo no Congresso. E fê-lo recuando no tempo para resumir os 10

rupção deve começar no nosso próprio seio. Deve ser norma desde o topo até à base. Não se deve abusar das funções. O congresso deve ser prova de que tais abusos não devem ficar impunes como são os casos de suborno, extorsão e todos outros desmandos”, disse Nyusi.

A par da corrupção, o presidente da Frelimo criticou também as desigualdades sociais, alertando

ser bênção e não maldição. O congresso deve alimentar, com debates, uma visão de longo prazo sobre esta matéria”, defendeu, criticando a visão imediatista e de curto prazo sobre o país. “Não pretendemos governar apenas por via de campanhas e projectos. Precisamos de soluções estratégicas e cultura de antecipação. “A governação não deve se limitar a resolver problemas. A governação deve significar



# TRAC DEVE REFORÇAR REGRAS de segurança para circulação de camiões na EN4

O trágico acidente que no último domingo ceifou a vida de 10 pessoas no bairro do Tchumene reacendeu o debate em torno das regras de segurança nas estradas da Matola. O Município da urbe diz que duas falhas de fundo podem estar na origem dos acidentes que, nos últimos meses, vem “manchando” com sangue a Estrada Nacional Número 4, em particular o troço entre o mercado de Malhampense e a Portagem da Moamba.

E uma dessas falhas, no entender do Presidente do Conselho Municipal da Matola, tem que ver com o comportamento dos condutores dos camiões que usam aquela via. “Semanalmente ou mesmo mensalmente registamos acidentes de viação daquela via. Tanto de dia como nas

madrugadas exatamente porque não há este cuidado”, acusa o edil da Matola.

Tratando-se de uma estrada concessionada, Calisto Cossa diz que é preciso “mão-dura” no controle das regras. “Sabemos que é uma estrada concessionada mas gostaríamos de apelar a concessionária para que olhasse para os problemas da nossa estrada. Estamos preocupados com a segurança na circulação”, explicou o edil.

Mesmo que grande parte dos acidentes na EN4 tenham acontecido à luz do dia, Cossa entende que é urgente a colocação de iluminação ao longo da via para facilitar a visibilidade aos automobilistas. É por estas questões que o Conselho Mundial garantiu esta semana que vai aproxi-

mar-se à TRAC para junto da concessionária da estrada encontrar soluções para a redução dos acidentes de viação.

“Nós como município vamos aproximar para que a par das intervenções de alargamento da estrada seja revista a forma como os camiões estão a circular. Porque os camiões estão a semear luto e a encurtar a esperança de muitos moçambicanos. Há pessoas que todos os dias ficam a espera de saber se o seu familiar que embarcou num chapa poderá chegar em segurança”, desabafou.

## SOBE NÚMERO DE VÍTIMAS

De sete subiu para 10 o número de vítimas mortais do acidente ocorrido domingo último na EN4. O sinistro envolveu um camião-cavalo, que seguia no

sentido Maputo-África do Sul e uma “mini-bus”, que se encontrava a descarregar passageiros, que regressavam da igreja. Entre as vítimas estava a mãe do jogador Simião Mathe, que não resistiu ao impacto do embate e perdeu a vida no local.

Com este acidente contabilizam-se 35 vítimas mortais de acidentes de viação, apenas nas últimas três semanas nas províncias de Maputo e Inhambane. No último sábado (23 de Setembro), 13 pessoas morreram na zona da Manhica, quando o motorista de uma viatura de transporte de passageiros, do tipo coaster tentou fazer uma ultrapassagem a três carros e terminou num embate frontal com um camião que seguia na faixa de rodagem oposta.





## HOMICÍDIO INVOLUNTÁRIO: Jovem perde a vida ao escorregar do “MY Love”

Manhiça conta que um homem perdeu a vida depois de cair de uma carinha caixa aberto, e num lugar do socorro o motorista da mesma abandonou a vítima. Segundo a nossa fonte o sinistro aconteceu na madrugada da segunda-feira, na zona de “João Mateus” em direção ao bairro

Matola A.

“ Todo aconteceu por volta das três da madrugada quando os mesmos voltavam de um convívio, a viatura descreveu mal a curva e a vítima caiu. O motorista ao ver a tragédia abandonou a

vítima sem prestar nenhum socorro.” Fernando Manhiça, Porta-Voz da PRM-Maputo, assegura que o motorista da viatura encontra-se detido na 1ª Esquadra da Cidade da Matola, para que seja responsabilizado pelo crime de homicídio involuntário.



### FICHA TÉCNICA



**Director Editorial** - Lázaro Bamo  
**Redacção** - David Bamo,  
Stécio Mucavele e Ana Domingos  
**Revisão** - Américo Matavele  
**Design Grafico** - Egas Mulate  
**Web Designer** - Claudino Dias  
**Fotografo** - Azélio Matavele

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,  
17 DE JANEIRO

### CONTACTOS:

[www.correiodamatola.co.mz](http://www.correiodamatola.co.mz)  
<https://www.facebook.com/correio.matola>  
<https://twitter.com/correiodamatola>  
**Emails:** editor@correiodamatola.co.mz,  
comercial@correiodamatola.co.mz e  
correiodamatola@gmail.com  
WhatsApp: 866666220, 865417670

### GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670  
Email: [sociedadenoordem2013@gmail.com](mailto:sociedadenoordem2013@gmail.com)  
NUI: 400418810  
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar  
esquerdo  
Maputo – Moçambique



**FALTA DE CORRENTE ENERGIA EM MUHALAZE**

**“ NÃO ENERGIA NO BAIRRO MAS A subestação está nas nossas barbas” - Moradores do Quarteirão 33**



Os moradores do quarteirão 33, em Muhalaze, no município da Matola, reclamam pela falta da corrente elétrica, mas há uma subestação que encontra-se instalada e já em funcionamento naquele bairro em expansão.

Segundo os moradores daquele bairro, o problema já foi reportado a Electricidade de Moçambique, mas ainda não houve resposta. “ Nós estamos numa ilha insolada, onde não temos direito a energia eléctrica, quando temos uma subestação que encontra-se a funcionar isto não é justo”. Vânia Maringue moradora

do quarteirão 33, acrescenta que o mais agravante dessa situação é que os postes para electrificação do bairro não chegam naquele quarteirão. “ Os postes nunca chegam, mas vemos quarteiros e bairros distantes com os postes prontos para a eletrificação, isto nos entristece bastante.”

Júlio Mahel também morador, afirma que a falta da corrente eléctrica naquele bairro tornou-se o principal catalisador para o aumento do índice de roubo, ameaças na calada da noite. “ Já não aguentamos com os criminosos, achamos que se pelo

menos tivéssemos energia eléctrica, poderíamos criar grupos comunitários para a patrulha, mas nessas condições torna-se totalmente impossível.”

Salientou ainda Mahel “ sempre ficamos com corações nas mãos, quando os nossos filhos que estudam no curso noturno demoram voltar da escola. Já houve relatos de casos de violações e assassinatos neste bairro”.

Os moradores do quarteirão 33, aproveitaram a ocasião para exortar as autoridades competentes para

que resolvam o problema da falta de energia naquele bairro. “ Queremos apelar a quem é de direito para que nos arranje uma solução muito brevemente, porque todos merecemos viver com energia. Porque sem energia não construímos o futuro,” disse

Importa referir que a equipa do Jornal Correio da Matola, por diversas vezes contactou a Direção da Electricidade de Moçambique no sentido de saber o seu posicionamento perante a inquietação apresentada pelos munícipes, mas sem sucesso.

**Olá! Sou a MGC. Vim falar sobre o gás natural: é uma energia limpa, segura e amiga do ambiente. Porém podem ocorrer acidentes (de baixa probabilidade) resultantes do uso do mesmo, sobre os quais gostava de informar-te.**

**Mas afinal, onde é que está o gasoduto na tua zona? A MGC distribui gás através duma rede de gasodutos subterrâneos que passa pela sua zona. A localização do gasoduto está sinalizada por marcadores brancos de cimento.**

**Agora vou explicar em que é que nos podes ajudar.**

**Faz queixa de qualquer escavação na área do gasoduto.**

**Saber onde está enterrado o gasoduto. Não construir nenhuma estrutura perto do gasoduto. Manter-se atento às fugas de gás. Manter-se atento às outras pessoas que constroem estruturas perto do gasoduto. Liga para o número de emergência: 843040180 823040180**

**Por hoje, eu fico por aqui. Vemo-nos na próxima semana. Obrigado por me teres dispensado um pouco do teu rico tempo.**

**Não plantes nenhuma árvore dentro dos limites de proteção do gasoduto que varia de 3 a 25 metros. As raízes das árvores podem provocar danos ao gasoduto.**

# EDÚ LANÇA Mamana Uanga

O jovem músico Matolense de nome Eduardo José Magovele, mais conhecido por Edu, lançou na última quarta-feira o sexto álbum musical intitulado "Mamana Uanga". Em conversa com o correio da Matola Edu, apresentou em linhas gerais o seu novo trabalho bem como os principais desafios na sua carreira musical.

Vindo de uma família de artistas musicais, Edú conta que

" Consegui ganhar alguns prémios no Ngoma Moçambique, sendo a primeira vez o prémio do artista revelação e depois ganhei o premio da canção mais popular, mas venho ganhado alguns títulos musicais e pelo reconhecimento e mérito continuo a trabalhar "

O nosso entrevistado conta que o seu novo trabalho têm 10 faixas musicais, com a participação

o Kaliza que fez os arranjos musicais , Sarmento o saxofonista, Dodó o guitarrista, Nene o baixista e contei com a participação do vocalista congolês Mando-va,"disse.

" Músicos Matolenses estão a desenvolver bastante "

Falando sobre o estado actual da música bem como dos próprios fazedores, Edu garante que os músicos Matolenses estão a

Em relação aos projectos a nossa fonte conta que tem vários na manga, mas actualmente pretende trabalhar na divulgação do seu recente álbum. " Dentro em breve irei filmar o vídeo da música principal do meu recente trabalho. Pretendo novamente aparecer nos palcos, realizando vários espetáculos dentro e fora do país."

" Tenho Contribuído bastante para massificar a música na minha Matola"

Em relação a massificação da música na Matola Edú avançou que " quando sou convidado para dar uma mão em vários eventos tenho participado bastante, emprestando a minha voz em varias causas sociais porque não tenho como dar valores monetários, e procuro ajudar a todos que precisam de mim". Edu afirma o que mais o entristece é o facto de nunca ter recebido convite dos novos jovens talentos para dar a sua contribuição e ensinamento sobre a música.

Falando sobre os seus desafios o nosso entrevistado aponta a falta de patrocínio sendo o maior de todos. A nossa fonte aproveitou a ocasião para apelar aos empresários a conhecer e investir na Cidade Cultural. " Temos lutado muito nós matolenses, o que é bom, porque sabemos do valor aquilo que a gente faz, acredito que se houvesse a apreciação do nosso trabalho por parte dos empresários seria bastante positivo. Portanto acho que muitos conhecem Matola como a Cidade da Cultura, porque não investir aqui, espero sinceramente como músico que essa situação possa melhorar, porque fazer música sem patrocinadores esgota e frustra ao artista."



começou a sua carreira há sensivelmente 17 anos, e o seu primeiro álbum foi gravado e lançado no ano 2000. A nossa fonte conta que tem gravado algumas músicas, embora com algumas paragens durante o percurso da sua carreira.

de alguns artistas nacionais e estrangeiros, no que concerne a execução de instrumentos musicais. " Neste trabalho contei com a participação do Bob Lee, Dr Mingos, Chefe Beto que são meus colegas Matolenses, da cidade de Maputo trabalhei com

conseguir superar todos os obstáculos. " Nós Matolenses temos trabalhados arduamente, e por essa razão quando tem tido festivais na capital da cultura somos chamados para representar a nossa cidade, algo que não acontecia há bastante tempo".

## VHALE - VHALE

- Há uma voz metafísica que fala em nome do congresso através o WhatsApp. Usando a velha tática: vem ai, vem ai – tenta intimidar aos congressistas. O Vhale sabe que o editor já foi achado. Também com tantos erros ortográficos?
- Não é que a chave do Tractor foi devolvida pelo PR? Liderar pelo exemplo e com humildade. Quem sabe o Tractor não vá ajudar a cintura verde do antigo Lourenço Marques. Produzir e produzir é a palavra

de ordem.

- Já que o congresso é de coesão, o ambiente inspira pouco a quem queria abrir túneis para altos voos. Enquanto uns querem saber quem será o quê, os palpiteiros andam famintos e à rasca. Melhor mesmo é esperar pela decisão magna.



## SEMANA NACIONAL DO DESPORTO

# EDILIDADE SATISFEITO PELA participação massiva dos Municípios

O Conselho Municipal da Matola enalteceu a participação massiva dos municípios, nas actividades desportivas em prol da celebração da semana nacional do desporto, que realizaram-se no último sábado, no posto Administrativo de Infulene no Município da Matola. O facto foi anunciado pelo Vereador da Juventude e Desporto, Joaquim Mundlovo, numa entrevista ao Correio da Matola.

De acordo com a nossa fonte, a modalidade que mais destacou-se foi a ginástica aeróbica que contou com a participação de mais de 3 mil estudantes e população do posto Administrativo de Infulene. "Através da caminhada pela saúde, percebemos que muitos municípios interessam-se, pela saúde e bem-estar."

Mundlovo afirmou que o evento serviu bastante para a troca de



experiência entre vários atletas de diferentes modalidades, promover o turismo desportivo bem como a massificação das actividades desportivas na autarquia. A nossa fonte salientou ainda que "as actividades de carácter público como a emissão de bilhetes de identidade, formação sobre segurança rodoviária dentre outras actividades foram fundamentais

também para mobilizar a população."

Importa referir que as actividades desportivas em prol a semana nacional do desporto foram organizadas pelo Conselho Municipal da Matola em Parreira com o Governo da Província de Maputo co-organização com a Pagina Azul.



### Rescaldo Semanal de 23 a 25 de Setembro

#### Casos Criminais

Durante o período em análise, a polícia da República de Moçambique a nível da Província de Maputo, registou a ocorrência de cinco casos criminais sendo:

- Um roubo.
  - Um furto qualificado.
  - Duas subtrações de acessórios em veículos.
  - Um homicídio involuntário.
- Em conexão com estes casos, encontram-se detidos quatro indivíduos.

#### Acidentes de viação

Neste período a polícia registou a ocorrência de dois casos de acidentes viação sendo:

- O primeiro registou-se na área de jurisdição do Comando Distrital da Manhiça na área de jurídica do comando Distrital da Manhiça, tendo resultado em 15 óbitos e 19 feridos graves, presume-se que o excesso de velocidade aliada a ultrapassagem irregular esteja na causa do acidente.
- O segundo registou-se na zona de Tchumene, no Município da Matola, tendo resultado em 8 óbitos e 6 feridos graves, presume-se que o excesso de velocidade seja a principal causa do sinistro.

#### Controlo Rodoviário:

Neste período a polícia Transito ao nível da Província de Maputo, fiscalizou 1451 viaturas, 239 multas aplicadas, 55 cartas de condução apreendidas e 13 Livretes. E em causa deste controle estão em causa consumo abusivo de álcool, excesso de velocidade e Transgressões do código de estrada.



— GORRILA TXILING APRESENTA —

**All white  
And Black**

-- SENSATION --

& BIRTHDAY BASH DJ BANGALALA

SABADO 30/09 & DOMINGO 01/10

QUINTA TROPICAL

A PARTIR DAS 10 HORAS

CONVIDADOS: DJ'S // ARTISTAS // FIGURAS PUBLICAS // AMIGOS

→ 48H ←  
DE GROOVE



18H  
150 MT

30 SETEMBRO  
LOCAL MIMABO

**NOITE UNICA PART 2**

BOY DRIZZY  
GATA BRAVA MABULUKWANA

**DJ-DUDAS**

CONVIDADOS

DAMAZEL, FLOW, SHINE, JESSE, OS MAYA, DJ: FRI, NIK, JHONY, MALANGA

PROD: **MD**

CASA DAS BONECAS  
KHONGOLOTE

CONTACTO: 843629941

TXILING CLUB APRESENTA

**HOT BLAZE**  
*preto de nariz*

OCTOBER 07, 2017

GUEST DJ'S: DJ TONNY CELSO II DJ JORGE II DJ BETO DA SIVA II DJ 007  
DJ LELO SANTOS #RESIDENTES: DJ MISSY II DJ YANNICK II DJ LAMBAS  
CONVIDADO: BLACK MASKED I OS ANTIGUIANOS #MC: PUTO NENE  
#PELAS 22 HORAS# ENTRADAS 300 PAUS

**TXILING CLUB**

PRODUCAO: TSARANI EVENTS

SHINING NIGHT  
*Apresenta*

**COCKTAILS**  
Nights

SEXTA, 29. SABADO, 30 22H

COM DJ: Lindo sea+ ivo graciosa+ RB

*Shining night*

DAMASFREE  
AV. SAMORA MACHEL N. 297, MALHAMPSENE (MACHAMPULENE) - INF 84 200 00 32



KA ZINHA música e eventos  
Apresenta:

**AO VIVO**

**Chico António**  
e Karen Boswall

Dia 29 de Setembro  
A partir das **20h**

**KAREN BOSWALL**

**Entrada 250.00Mt**

PERANDEUS DE CRAPA | NKOBE | PARAGEM 7x CILY

**FRANGO DE NKOBE**  
APRESENTA

**Rosalia Mboa**  
AO VIVO COM A BANDA UNIDA

**NÃO PERCA** | **WORKERS 200 MT** | **ADULTOS 100 MT** | **SÁBADO 30 DE SETEMBRO 22HORAS**

PRODUÇÃO: MOIAS ENTRETENIMENTO

FRANGO DE NKOBE





# COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos  
Estúdio para gravações de video  
Material de Filmagem em aluguer  
**DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS**

**+258 86 6666220**  
**+258 84 6059563**  
**+258 82 8024273**

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo  
Maputo – Moçambique